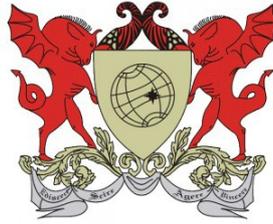


BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 12
Dezembro - 2016



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC
Júlia Mendes Campos

Bolsistas IPC
Bárbara Gabriele Rodrigues Brito
Meire Sanne Aparecida Andrade
Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de dezembro de 2016. Como o presente relatório é o último do ano, apresenta-se também uma análise sobre o comportamento do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica ao longo de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

IPC-VIÇOSA REGISTRA ALTA DE 0,33% NO MÊS DE DEZEMBRO E TERMINA O ANO DE 2016 EM 12,77%

Diferentemente do mês anterior, quando o IPC-Viçosa registrou, em média, estabilidade de preços, em dezembro verificou-se inflação de 0,33% no município. Embora em menor ritmo, os preços ao consumidor também apresentaram elevação em nível nacional, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15), que é levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como prévia da inflação oficial do país, registrou 0,19% em dezembro.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou aumento de 3,62% em dezembro, depois de uma redução de -5,18% em novembro.

Com os dados do IPC-Viçosa em dezembro, o acumulado no ano ficou em 12,77%, sendo tal valor bem superior ao teto da meta da inflação (6,5%) estipulada pelo Banco Central para a economia brasileira no ano corrente. Além do IPC-Viçosa em 2016 ter sido superior ao calculado para 2015, a inflação no município foi a maior dos últimos seis anos (Figura 1).

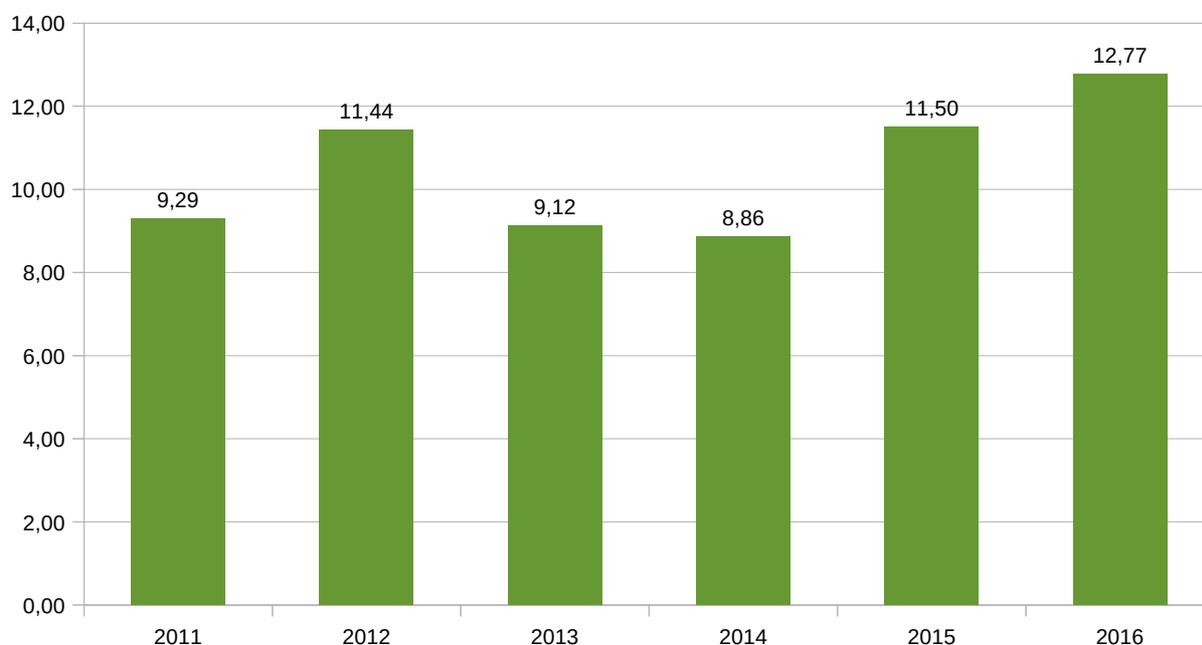


Figura 1 - Inflação anual no município de Viçosa no período 2011-2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Na comparação com o IPCA-15 acumulado em 2016, observou-se que tal índice foi de 6,58% para o período citado. É importante destacar que como o IPC-Viçosa e o IPCA-15 têm público-alvo, regiões e períodos de coleta diferentes¹, os seus valores divergem, embora, geralmente, sigam a mesma tendência. Sobre esse último ponto, observa-se que os dois indicadores apresentaram linha de tendência negativamente inclinada para o período janeiro/dezembro de 2016, conforme pode ser visualizado nas Figuras 2 e 3, respectivamente, para o IPC-Viçosa e o IPCA-15.



Figura 2 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

¹ Enquanto o IPC-Viçosa levanta os preços em Viçosa para famílias com renda entre 1 e 6 salários-mínimos, o IPCA-15 o faz para famílias com renda entre 1 e 40 salários-mínimos nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.

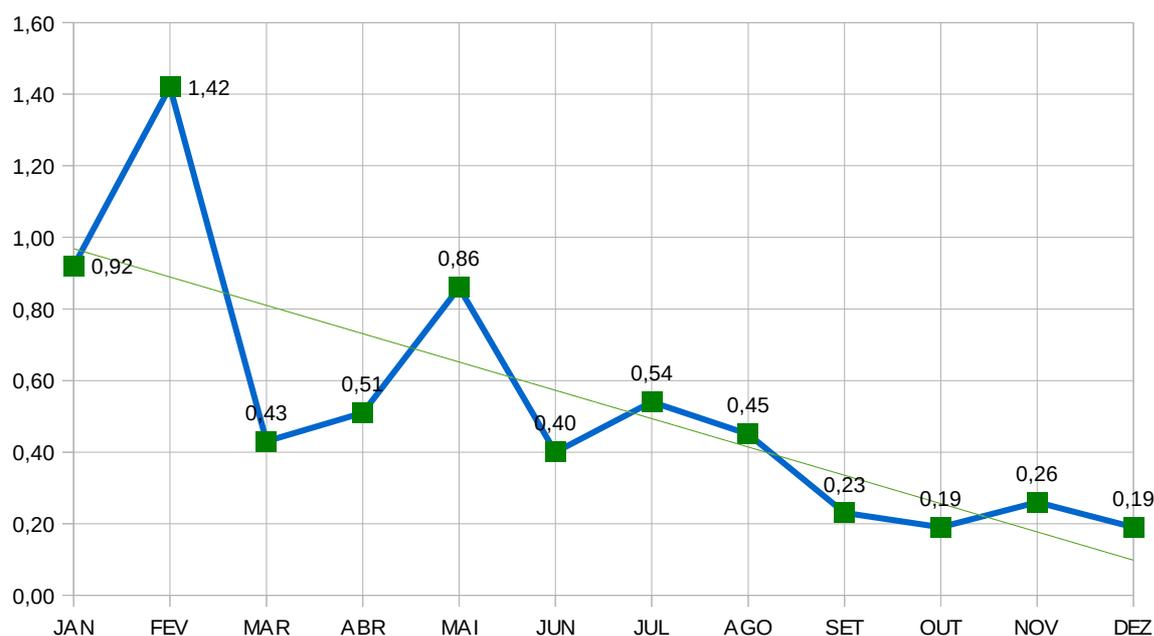


Figura 3 - Comportamento do IPCA-15 no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2016.

Fonte: IBGE

Em 2016, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, todos os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço, conforme segue: Alimentação (17,92%), Vestuário (5,74%), Habitação (6,05%), Artigos de Residência (13,17%), Transporte e Comunicação (5,47%), Saúde e Cuidados Pessoais (23,04%) e Educação e Despesas Pessoais (14,48%).

Analisando o impacto, em pontos percentuais, de cada grupo para o valor de 12,77% do IPC-Viçosa, verificou-se que os dois grupos de maior destaque foram Alimentação e Saúde e Cuidados Pessoais que representaram, respectivamente, 38,21% e 28,04% do referido índice em 2016. No caso do Grupo Alimentação, fatores climáticos como chuvas intensas, secas e estiagens reduziram a oferta dos produtos agrícolas, que dada a demanda pelos mesmos, provocaram aumento de preços para tais produtos. Já para o Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, destacaram-se as altas de preços verificadas no item Higiene e Cuidados Pessoais decorrentes do aumento na alíquota do Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre tais itens a partir de janeiro de 2016, assim como do reajuste significativo no preço do subgrupo Remédios ocorrido em abril de 2016.

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano para os grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
	Novembro 2016	Dezembro 2016	Acumulado no ano	
Alimentação	-0,41	0,41	17,92	4,8799
Vestuário	0,52	4,26	5,74	0,3093
Habitação	0,18	-0,16	6,05	1,3374
Artigos de Residência	0,29	-0,92	13,17	0,6526
Transporte e Comunicação	0,01	0,49	5,47	0,9464
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,21	-0,66	23,04	3,5808
Educação e Despesas Pessoais	1,10	1,18	14,48	1,0634
IPC - VIÇOSA	0,02	0,33	12,77	12,77

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto do peso de cada grupo do IPC-Viçosa (Tabela 1) pelo respectivo valor da terceira coluna.

Os produtos que sofreram os maiores reajustes de preço para o Grupo Alimentação encontram-se na Tabela 3.

Tabela 3 – Produtos com maiores variações positivas de preços em 2016, no Grupo Alimentação, para o município de Viçosa

ALIMENTAÇÃO		%
Feijão vermelho		144,85
Farinha de mandioca		95,05
Feijão preto		82,57
Milho de pipoca		72,64
Inhame		71,78
Geleia		68,60
Banana-prata		68,21
Camarão		60,07
Leite em pó		58,78
Manteiga		58,19
Queijo parmesão		51,85
Biscoito		48,26
Laranja		45,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Passando para o comportamento dos preços de Viçosa para o mês de dezembro, tem-se as seguintes variações de preços de cada grupo do IPC-Viçosa:

- **Vestuário** (4,26%): este grupo apresentou considerável inflação em dezembro. As maiores variações de preços ocorreram nos subgrupos Calçados e Acessórios (7,14%) e Roupas (3,36%), com destaque para Calçados (7,99%) e Roupas Infantis (8,16%), respectivamente, dentro dos subgrupos.
- **Educação e Despesas Pessoais** (1,18%): a inflação deste grupo no mês corrente foi em virtude das variações positivas no subgrupo Despesas Pessoais (2,32%), impulsionada pelo aumento médio no preço do serviço de Escova em cabelo (17,65%) e Barba (9,62%).
- **Transporte e Comunicação** (0,49%): no referido grupo, a alta significativa foi nos itens Transporte Particular (1,93%), com destaque para o aumento médio no preço dos combustíveis Gasolina (2,07%), Álcool (0,88%) e Diesel (0,20%).
- **Alimentação** (0,41%): ressaltam-se as elevações de preços nos itens Óleos e Gorduras (7,68%), Panificados (6,08%), Hortaliças e Verduras (5,40%) e Frutas

(3,89%). Em termos de produtos, dentro do item Óleos e Gorduras, enfatiza-se as seguintes altas: Óleo de soja (9,80%) e Azeite de oliva (9,11%). Já no item Panificados, ressalta-se a elevação do preço do Biscoito (16,42%) e do Pão doce (15,63%). No item Hortaliças e Verduras, os destaques foram para Repolho (23,58%) e Couve flor (11,53%). Por fim, no item Frutas, o destaque foi o aumento no preço da Banana prata (28,47%).

- **Habitação** (-0,16%): os subgrupos Despesas com Moradia (-1,29) e Animais Domésticos (-6,02%) se destacaram pelas suas variações de preços negativas no grupo em questão. Quanto aos itens dentro dos subgrupos, os destaques foram: Despesas de Manutenção de Casa (-1,86%) e Outras Despesas (-4,58%); e Manutenção de Animais (-6,02%), respectivamente.
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,66%): destaca-se neste grupo as variações negativas nos subgrupos Higiene e Cuidados Pessoais (-2,48%) e Remédios (-0,14%). Em termos de itens, o destaque foi para Produtos para Cabelo (-10,58%) e Produtos para Mãos e Unhas (-3,73%).
- **Artigos de Residência** (-0,92%): este grupo apresentou deflação no mês corrente, proveniente das variações negativas nos preços de produtos dos itens Mobiliário (-2,97%) e Eletrônicos (-0,38%).

A Tabela 4 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro, para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os dois grupos que mais contribuíram para o valor do referido índice no mês corrente foram Vestuário e Alimentação, os quais responderam, respectivamente, por 69,67% e 33,85% do valor de 0,33%. A elevação de preço nos produtos de tais grupos pode estar relacionada ao aumento de demanda provocado pela proximidade das Festas de Fim de Ano e pelo recebimento do 13º salário.

Tabela 4 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro de 2016, das variações de preço verificadas nos grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,0041	0,1117
Vestuário	0,0540	0,04257	0,2299
Habitação	0,2215	-0,00161	-0,0357
Artigos de Residência	0,0496	-0,0092	-0,0456
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00488	0,0846
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00659	-0,1025
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,01179	0,0867
IPC	1,00		0,33

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2016 encontram-se na Tabela 5.

Tabela 5 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2016

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Camarão	54,51	Óregano	-42,83
Hastes flexíveis de algodão	47,03	Limão	-35,66
Esparadrapo	45,90	Macacão de malha - infantil	-32,55
Chá mate	38,03	Manga	-24,90
Banana prata	28,47	Fio dental	-23,62
Abacate	24,55	Pimenta do reino	-22,50
Sapatênis masculino - adulto	23,85	Coco ralado	-21,59
Sutiã	23,78	Creme para mãos	-20,11
Repolho	23,58	Quiabo	-19,37
Goiabada	22,37	Feijão carioca	-18,94
Desodorante aerosol	20,85	Jiló	-17,96
Amendoim em grão	20,69	Pé de porco	-16,27
Leite fermentado	17,91	Condicionador	-15,48
Sandália feminina - adulto	17,72	Shampoo	-15,23
Escova em cabelo	17,65	Arroz integral	-15,03
Pijama masc. verão - adulto	16,45	Tomate	-14,92
Biscoito	16,42	Fralda descartável	-14,52
Pão doce	15,63	Molho de pimenta	-14,18
Farinha de rosca	15,48	Pepino	-13,97
Camiseta malha - infantil	14,88	Palmito	-13,50
Azeitona	14,51	Saponáceo em pó	-12,81

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 4 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

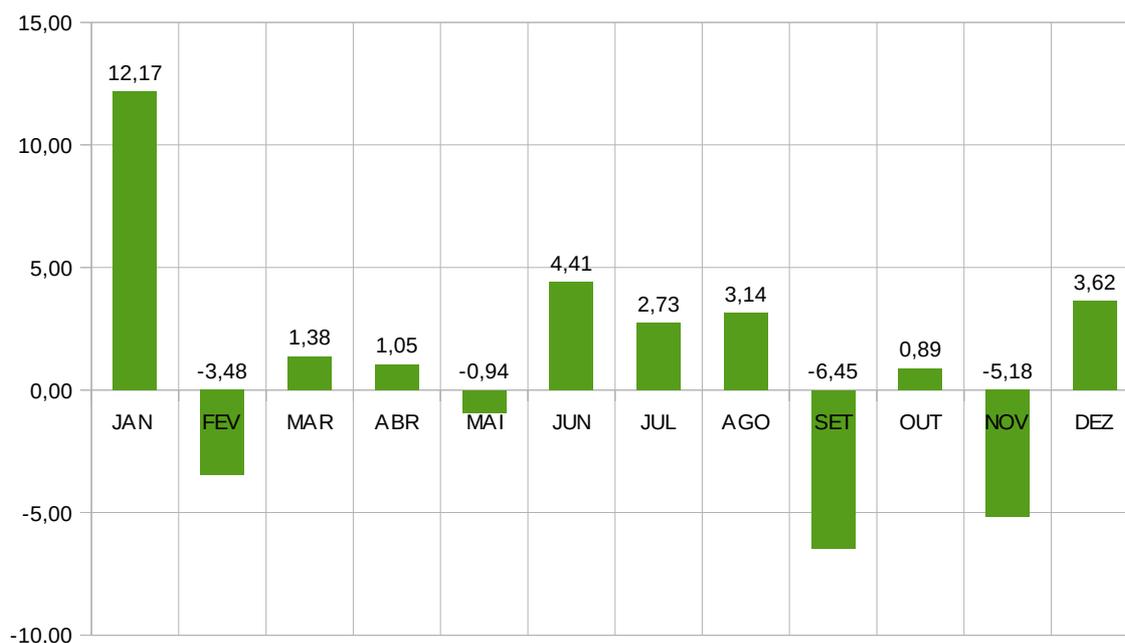


Figura 4- Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DÉE/UFV.

No acumulado do ano de 2016, o valor da cesta básica ficou 12,72% maior, valor superior à variação positiva de 9,44% em 2015. A mesma tendência de alta para tais produtos foi verificada no país como um todo já que segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo da cesta básica aumentou nas 27 capitais do Brasil.

Para o aumento do custo da cesta básica em Viçosa para o ano de 2016, merecem destaque os aumentos significativos do Feijão vermelho (144,85%), da Banana prata (68,21%), do Açúcar cristal (40,14%) e do Leite pasteurizado (30,05%), conforme Tabela 6. Para o feijão vermelho, a alta justificou-se pela diminuição da oferta do grão decorrente de chuvas intensas ou calor excessivo ao longo do ano. Quanto à banana prata, os preços mais altos foram também decorrentes de diminuição da oferta em função de geadas e do frio intenso nas regiões produtoras. No caso do açúcar cristal, a demanda externa aquecida elevou a exportação do produto ao longo de 2016, reduzindo a oferta interna e aumentando, conseqüentemente, o preço. Por fim, o leite pasteurizado ficou mais caro em 2016 em virtude da elevação significativa nos custos de produção dos

pecuaristas.

Tabela 6 - Variação percentual anual dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no município de Viçosa, 2015-2016

Produtos	Variações (%)	
	2015	2016
Açúcar cristal	29,82	40,14
Arroz empacotado tipo 2	-2,25	17,82
Banana	-0,05	68,21
Batata Inglesa	73,00	-40,95
Café	7,48	17,36
Carne bovina	7,45	7,52
Farinha de trigo	-0,73	10,44
Feijão vermelho	-32,51	144,85
Leite pasteurizado tipo C	-3,82	30,05
Margarina	6,03	17,63
Óleo de Soja	28,91	7,41
Pão	13,41	-0,17
Tomate	36,02	-33,00
CUSTO DA CESTA BÁSICA	9,44	12,72

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Especificamente, para o mês de dezembro, o custo da cesta básica aumentou em 3,62%, com destaque para as altas de preço dos produtos Banana prata (28,47%), Óleo de soja (9,80%) e Carne (7,27%), conforme Tabela 7.

Tabela 7 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em		Variação Mensal (%)
		Dezembro/2016		
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	7,60	2,34	0,64
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,86	2,72	-0,08
Banana	7,5 kg	29,40	9,04	28,47
Batata Inglesa	6,0 kg	13,17	4,05	-5,36
Café em pó	0,6 kg	10,69	3,29	-3,61
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	102,02	31,37	7,27
Farinha de trigo	1,5 kg	4,45	1,37	1,13
Feijão (vermelho)	4,5 kg	40,47	12,45	0,62
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,25	6,84	-1,06
Margarina	0,75 kg	6,94	2,13	1,51
Óleo de soja	0,75 l	3,21	0,99	9,80
Pão francês	6,0 kg	57,77	17,77	3,23
Tomate	9,0 kg	18,35	5,64	-14,92
Custo da cesta básica		325,19	100,00	3,62

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de dezembro, foi de R\$325,19, ou seja, R\$11,37 mais cara em comparação ao mês de novembro, cujo custo havia sido de R\$313,82.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em dezembro, gastou 36,95% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em novembro, tal valor havia sido de 35,66% da renda. Dessa forma, em dezembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$554,81 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro foram necessárias 81,30 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em novembro, tal valor foi de 78,46 horas.